



A Importância dos Povos e Comunidades para a Conservação do Cerrado

Mercedes Bustamante

CMADS, 11 de setembro de 2019

Não há um Brasil, não há dois Brasis...

- **Somos um povo complexo e diversificado**, habitando nichos ecológicos diferenciados em que se processam etnografias plurais, com heterogêneas composições de tempo histórico e sedimentos interraciais, socioeconômicos, culturais.

Bertran, P. História da Terra e do Homem no Plantalto Central

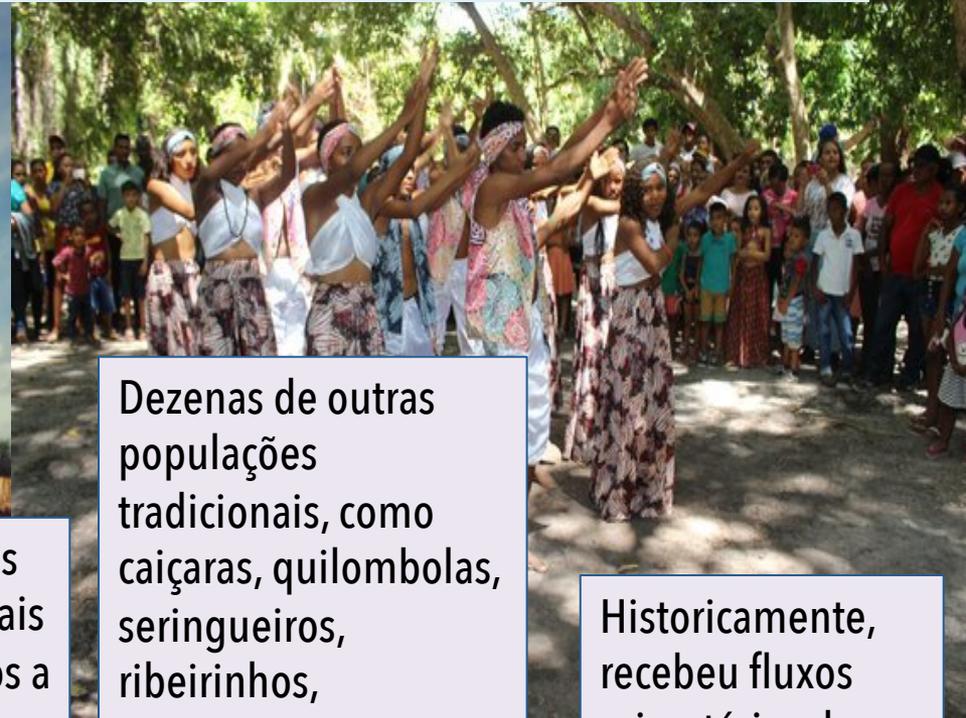
Brasil: a oportunidade da sociobiodiversidade

A diversidade biológica do país também se expressa na sua imensa diversidade cultural.



O país também é a casa de 305 povos indígenas contatados, falantes de 274 línguas.

O Brasil abriga mais de 500 sítios naturais sagrados associados a múltiplas manifestações culturais.



Dezenas de outras populações tradicionais, como caiçaras, quilombolas, seringueiros, ribeirinhos, quebradeiras de coco-babaçu, pantaneiros, vazanteiros

Historicamente, recebeu fluxos migratórios de diversas partes do mundo.

Brasil: a oportunidade da sociobiodiversidade

- Incorporar conhecimentos indígenas e tradicionais sobre a biodiversidade brasileira ao dia-a-dia da sociedade representa uma grande oportunidade.
- Tais povos são detentores de conhecimentos e práticas, muitas vezes desconhecidos da sociedade em geral, ainda que milenares, acerca da agrobiodiversidade, da pesca, do manejo do fogo, da medicina natural, dentre outros de valor comercial, cultural e espiritual.

Conceito de Território

- Território corresponde "*a porção da superfície terrestre apropriada por um grupo humano*" (MORAES, 1990).
- **Nesse sentido, o vigor de um povo tem uma relação direta com seu território, pois**
- "*um povo decai quando sofre perdas territoriais, [ou seja] se começa a perder uma parte do território, esse é sem dúvida o princípio da sua decadência futura*" (RATZEL, 1990).

Representação do Cerrado

- “Região do pau torto”, “lugar de vegetação feia, solo pobre, povo rude”, “região letárgica”, “sertão inóspito”, “espaço opaco e vazio”, “floresta de cabeça para baixo”.

Ou:

- “celeiro do Brasil”, “caixa d’água do planeta”, “corredor produtivo”
- **Duas modalidades de representação do Cerrado, enunciadas por diferentes atores em momentos históricos distintos.**

Cerrado:

Segundo Maior Bioma
América do Sul



As mudanças no Cerrado...

- Savana sazonal úmida, 24 % da área do Brasil
- Presente em 11 estados brasileiros
- 2a. Formação vegetal em extensão na América do Sul
- Distribuição central = transições com os principais biomas brasileiros
- Alta biodiversidade
- Berço de grandes bacias hidrográficas: Araguaia- Tocantins, São Francisco, Paraná

Cerrado – em face a vários desafios...

Water resources



Carbon stocks



Biodiversity



Social diversity



Changes in fire regime



Meat production



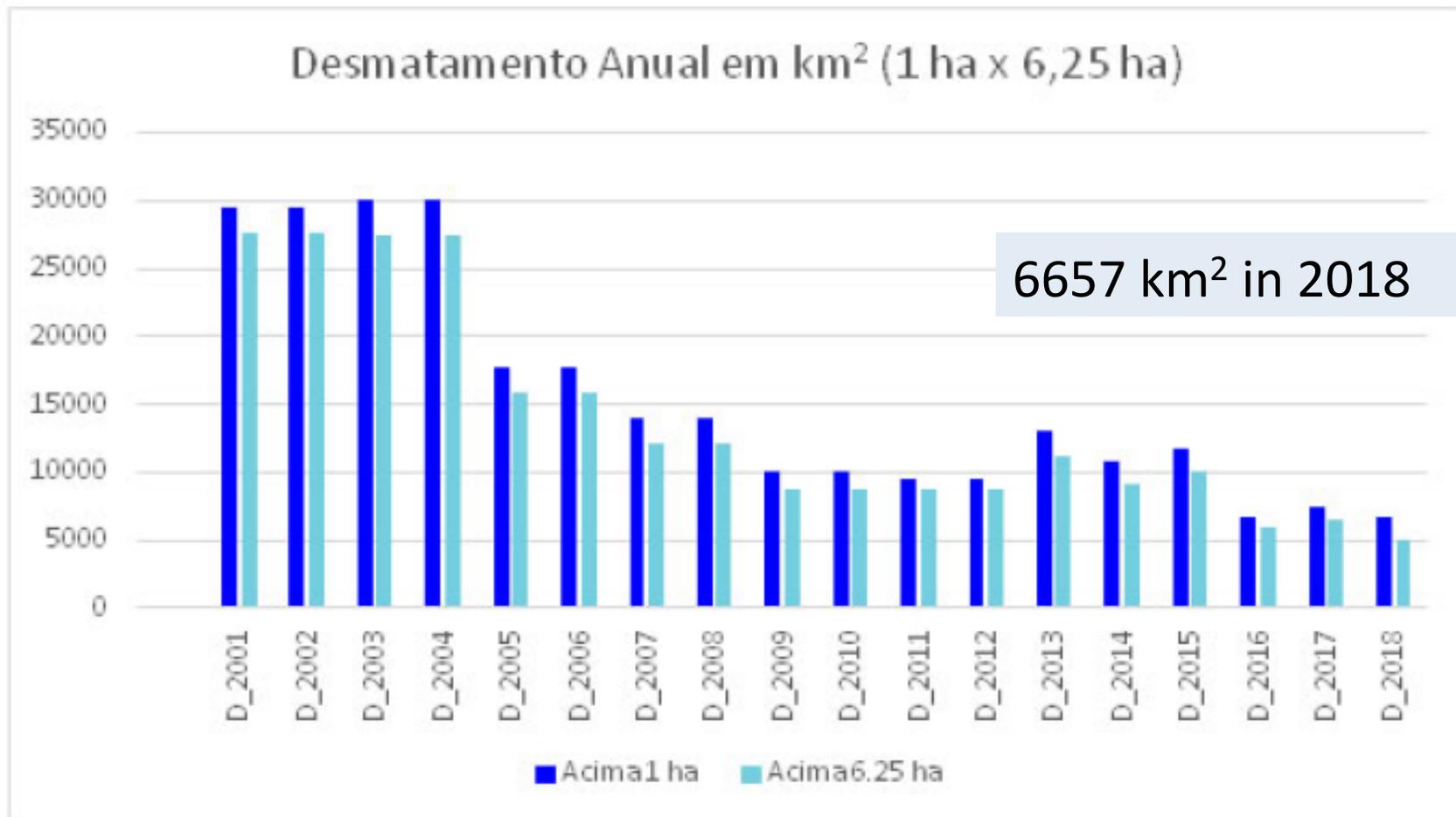
Grain Production



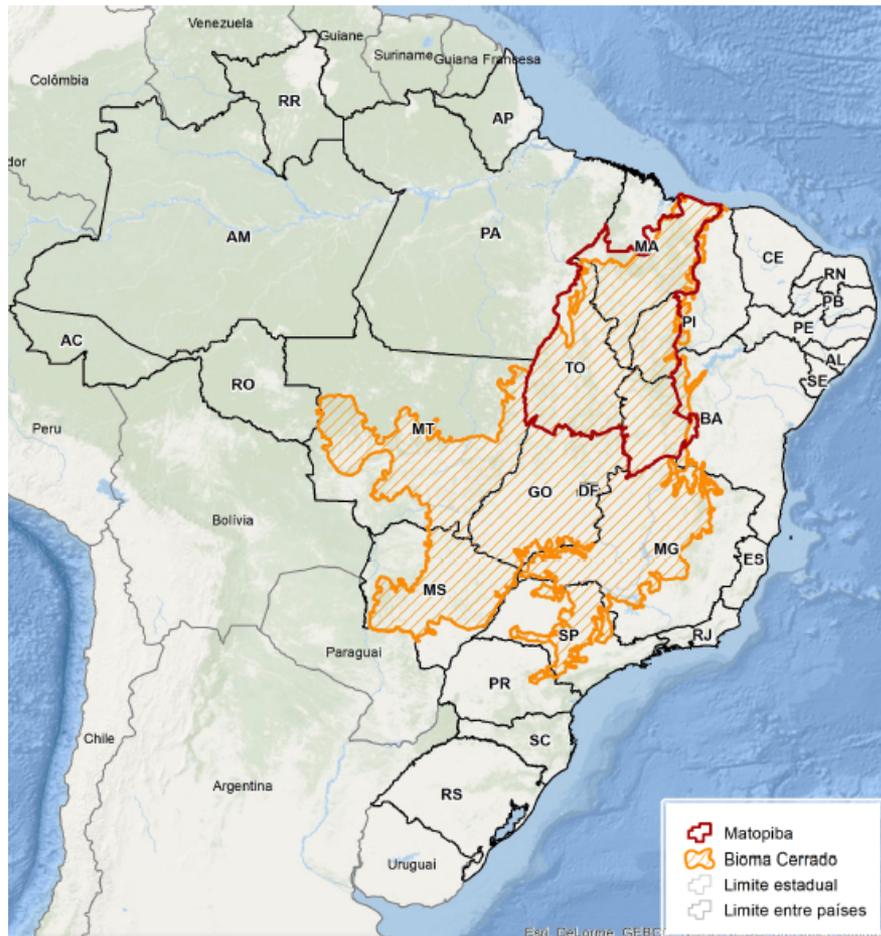
Bioenergy expansion



Taxas de desmatamento - Cerrado



Região MATOPIBA



Entre 2000 e 2014, a expansão agrícola no Cerrado seguiu dois padrões regionais distintos:

1. Estados fora da região do MATOPIBA, apenas 12% da expansão agrícola ocorreu em vegetação nativa.
2. No MATOPIBA, a maior parte da expansão agrícola (68%) ocorreu sobre vegetação nativa.

Povos do Cerrado

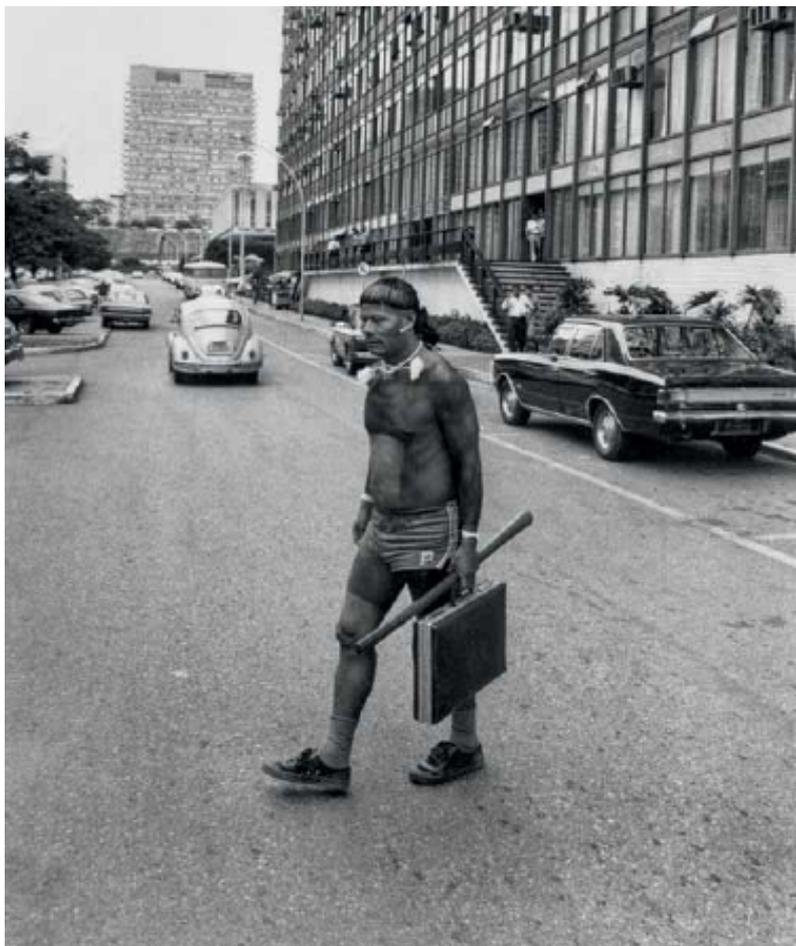
- A população do Cerrado tem os traços dos agricultores familiares, das comunidades tradicionais, como quilombolas, geraizeiros, quebradeiras de coco babaçu e de povos indígenas.

Povos indígenas do Cerrado

- Diversos povos indígenas habitavam o Planalto Central e, portanto, uma parte do Cerrado, antes das invasões Luso-Brasileiras.
- Pelo menos, 200 etnias no Planalto Central e adjacências.

Povos indígenas do Cerrado

- O Cerrado abriga 216 terras indígenas (TIs) e 83 diferentes etnias.
- No entanto, a grande maioria das TIs não passou por um processo de regularização fundiária.
- Tal condição resulta em sérios conflitos fundiários, os quais têm sido um dos fatores de ameaça de extinção para diversos grupos indígenas.



Orlando Brito/ Agência O Globo

Maio 1980 – Celestino Xavante, cacique da aldeia Parabubure, Mato Grosso, visita a sede da Funai em Brasília. Com a abertura de rodovias no Cerrado mato-grossense, os Xavante passaram a frequentar a capital federal.

Retrospectiva em imagens da
luta dos Povos Indígenas no Brasil por seus direitos coletivos

Tronco Macro-Jê *Macro-Jê Branch*

Jê: Apinajé, Canela,
Gavião Parkatêjê, Gavião
Pykopjê, Kaingang,
Kayapó Mebengokre,
Kisêdjê, Krahô, Krenyê,
Krepumkatyê, Krikati,
Panará, Tapayuna,
Xakriabá, Xavante, Xerente,
Xikrin Kayapó, Xokleng

Karajá: Javaé, Karajá,
Karajá do Norte

Boróro: Bororo, Umutina

Maxakalí: Maxakali

Krenák: Krenak

Guató: Guató

Yatê: Fulni-ô

Ofayé: Ofaié

Rikbaktsá: Rikbaktsa



Na avenida Paulista, 2004.

Índios de tribos do cerrado brasileiro realizaram principal cartão-postal da cidade, a corrida de toras de Buriti -um esporte e ritual que envolve dança, canto, pinturas e adornos.

Comunidades tradicionais

- No Brasil existem hoje cerca de 1700 comunidades certificadas pela Fundação Palmares.
- No entanto, até 2012, segundo o INCRA, apenas cerca de 200 comunidades tiveram suas terras tituladas.
- No Cerrado, onde a disputa por terras para a produção de commodities cresce a cada dia, a situação das comunidades quilombolas que aguardam a demarcação de seus territórios é crítica.

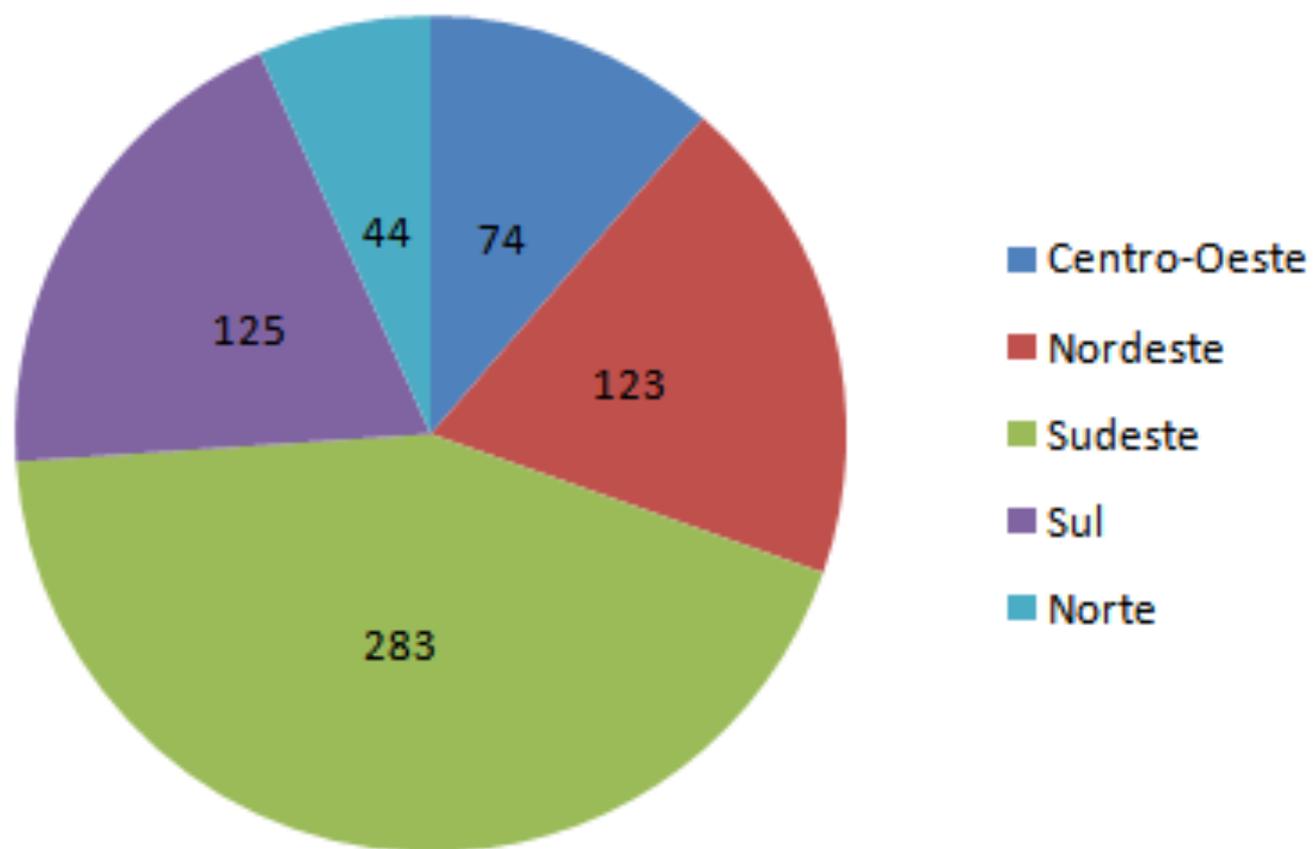
Comunidades tradicionais

- Demais comunidades tradicionais não contam com nenhum instrumento legal para o reconhecimento de sua propriedade coletiva da terra.
- Sem garantias de manutenção de seus territórios e de seus modos de vida.

Organizações da Sociedade Civil

- Sua participação na tomada de decisão é de fundamental importância para o futuro do Cerrado.
- Registro Nacional de Organizações Ambientais (CNEA) - informações de cada organização que mantém o meio ambiente no seu estatuto.

Número de organizações cadastradas na CNEA



Os conflitos da História e a história dos conflitos

- *"A construção de Brasília no Planalto Central invisibilizou a história dos grupos pré-históricos, dos indígenas, dos quilombolas, dos bandeirantes paulistas, dos jesuítas, dos criadores de gado, dos goianos. Invisibilizou as Estradas Reais que atravessavam o Brasil Central no período colonial, inclusive as duas que cortavam o território do atual Distrito Federal."*

- Hoje torna-se cada vez mais claro que os sistemas ecológicos e os sistemas sociais estão em perigo de ultrapassar um limiar de danos irreparáveis.
- A saúde e a sobrevivência de um depende da saúde e da sobrevivência do outro.

